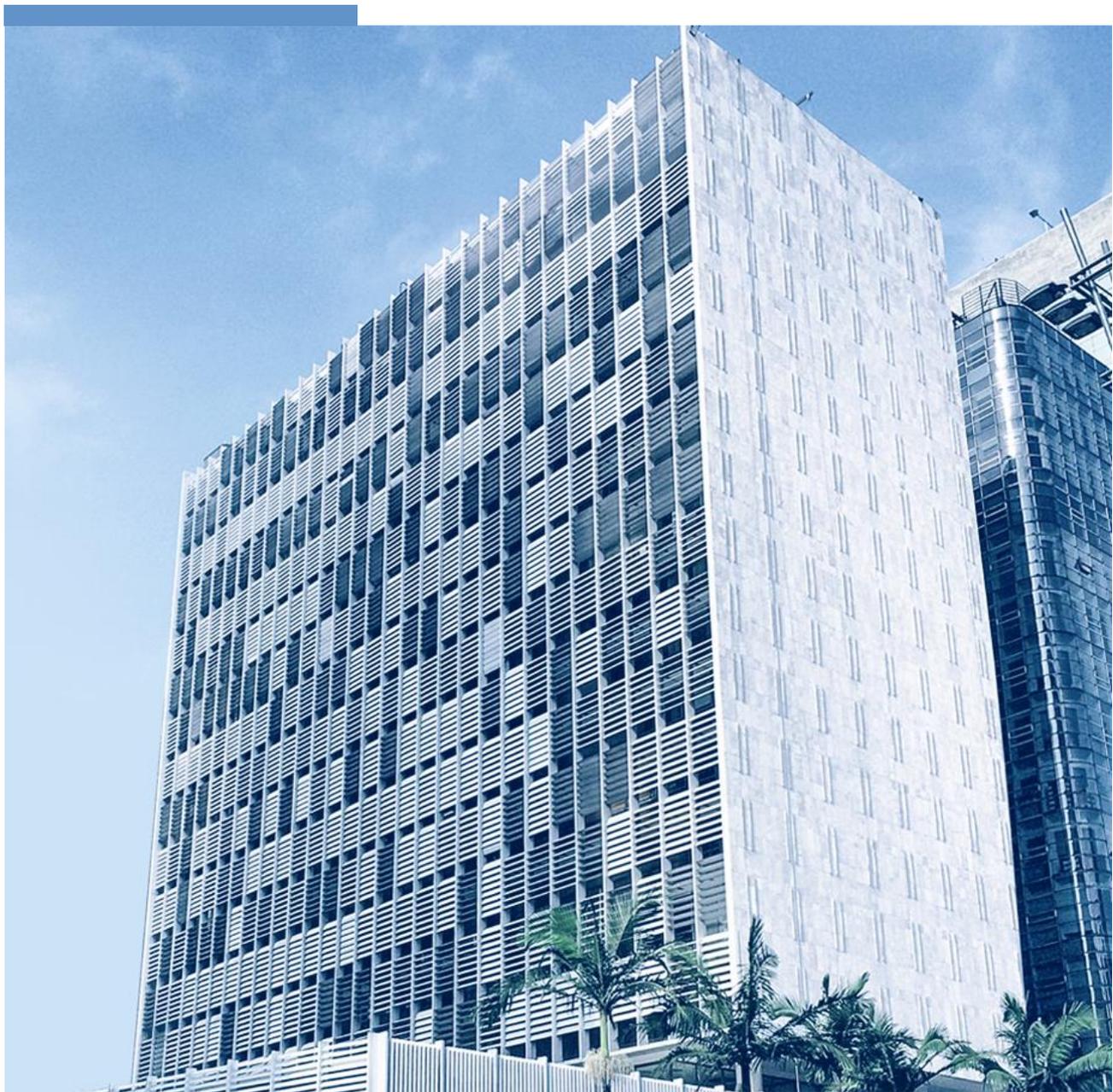


# ITAÚSA



Edifício da sede da Itaúsa | Av. Paulista - SP

## **Relatório da Administração**

1º trimestre de 2021 | 1T21

# Relatório da Administração

Este Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Itaúsa S.A. (Itaúsa) são relativos ao primeiro trimestre de 2021 (1T21). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (*IFRS - International Financial Reporting Standards*).

## Relatório do auditor independente

As Demonstrações Contábeis foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e contam com o relatório dos auditores independentes sem ressalvas, bem como com o parecer favorável do Conselho Fiscal. As Demonstrações Contábeis foram disponibilizadas ao mercado nos *websites* da Itaúsa, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## 1. Mensagem da Administração

Os primeiros meses do ano marcaram, nas economias desenvolvidas, avanços importantes na implementação dos programas de imunização contra a Covid-19 que, combinados com estímulos fiscais e monetários, têm gerado expectativa de melhor desempenho da atividade nessas economias. No Brasil, o avanço do plano de imunização para um maior contingente de pessoas para o segundo trimestre, combinado com menores auxílios emergenciais, têm reduzido expectativas do mercado para o desempenho da economia brasileira em 2021.

As companhias do portfólio apresentaram novamente resiliência nos resultados operacionais. No setor financeiro, foi possível observar desempenho saudável de margem financeira, com destaque para a Margem Financeira com Mercado, e menor volume de perdas esperadas com operações de crédito, além da gestão eficiente das despesas gerais e administrativas, favorecendo significativo crescimento do lucro. Em bens de consumo e materiais para construção civil, Alpargatas e Duratex apresentaram aumento no volume de vendas, na receita líquida e no EBITDA, mesmo com pressões no custo de alguns insumos. Cabe destacar que este foi o melhor 1º trimestre da história da Duratex. Nos segmentos de distribuição e transporte de gás, NTS e Copagaz também tiveram crescimento de receita. Estas companhias e a Itaúsa permanecem operando com todos os protocolos de segurança, incluindo o trabalho remoto nas áreas administrativas, providencias nas unidades operacionais e lojas, e fortalecendo a higienização e procedimentos de segurança em áreas de acesso comum.

Na constante busca pelo aprimoramento da governança da Companhia, na última Assembleia de Acionistas foram eleitos 3 novos membros independentes para o Conselho de Administração, que aportarão novos conhecimentos e maior diversidade ao órgão. Agora com 33% de membros independentes, a nova composição do Conselho de Administração alinha-se às diretrizes de melhores práticas de Governança, recomendadas por agências e institutos ESG, nacionais e internacionais, como, por exemplo, o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) no Brasil, e o FTSE4Good e Dow Jones Sustainability Index no exterior.

Na gestão do portfólio, anunciamos no final de abril a celebração de Contrato de Investimento para aquisição de 10,20% do capital votante e 8,53% do capital total da Aegea, empresa líder no setor privado de saneamento básico no Brasil e o aumento de participação acionária na NTS de 7,65% para 8,50%.

Adicionalmente, em relação à cisão do Itaú Unibanco envolvendo a participação na XP Inc. e consequente criação da XPart, destacamos que a conclusão da operação ainda aguarda aprovação do Federal Reserve (FED), o banco

central americano). Uma vez concluída a operação, a XPart e XP Inc. poderão submeter a incorporação da XPart pela XP Inc. para deliberação em suas respectivas Assembleias de Acionistas.

Essas transações, estão alinhadas à estratégia de alocação eficiente de capital da Itaúsa e com o compromisso de criação de valor para seus acionistas e sociedade.

## 2. Destaques Itaúsa

### Alocação eficiente de capital

#### Reorganização societária envolvendo a participação na XP Inc. detida pelo Itaú Unibanco

**XP Inc.** Com relação à segregação da participação do Itaú Unibanco na XP Inc. e consequente criação da XPart, a ser controlada por Itaúsa e IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., continuamos aguardando sua aprovação pelo FED, que possibilitará às partes envolvidas na possível incorporação da XPart pela XP Inc. (Itaúsa, IUPAR, XPart,, XP Inc. e controladores da XP Inc.) dar andamento às medidas para submissão da proposta de incorporação aos respectivos órgãos sociais competentes.

Com a conclusão da transação, a Itaúsa deterá cerca de 15% do capital social total da XP Inc., direta e indiretamente e, com isso, este se tornará o 2º maior investimento do portfólio em valor de mercado.

### Eventos subsequentes

#### Aquisição de participação acionária na Aegea Saneamento



Em 26.04.2021, a Itaúsa comunicou ao mercado em geral que assinou contratos para investimento na Aegea Saneamento e Participações S.A. Na conclusão da operação, a participação da Itaúsa será de 10,20% do capital votante e 8,53% do capital total. O valor do investimento será de R\$ 1,3 bilhão, sujeito aos ajustes de preço previstos no Contrato de Investimento. Os recursos para o aporte deverão ser captados por instrumento de dívida.

A Itaúsa poderá indicar membros para os órgãos de governança e acredita que, além de contribuir com boas práticas de gestão e de governança corporativa, o investimento a ser realizado permitirá que a Aegea potencialize a execução do seu plano de crescimento, apoiando novas oportunidades que maximizem a criação de valor dos seus negócios.

Adicionalmente, esse investimento permite à Itaúsa adicionar ao seu portfólio um ativo que combina taxa de retorno atrativa, alto potencial de crescimento desse setor no país e impacto positivo para a sociedade, além de estar alinhado à sua estratégia de alocação de capital ao reunir parceiros estratégicos com visão de longo prazo e experiência comprovada no setor de atuação.

## Aumento de participação acionária na NTS



Em 30.04.2021, foi concluída a venda da participação remanescente de 10% da Petrobras na Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) para a Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A., empresa constituída pelo Nova Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participações (FIP), fundo de investimentos gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e Itaúsa. Com isso a Itaúsa aumentou a sua participação neste investimento de 7,65% para 8,50% (detidos direta e indiretamente). Esse aumento de participação reforça a confiança na geração de valor que esse investimento traz ao portfólio da Itaúsa.

Mais informações sobre as transações de XP Inc., da Aegea e da NTS podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados, disponíveis em [www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes](http://www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes).

## Ambiental, Social e Governança (ESG)

### Relato Integrado 2020

A Itaúsa publicou em março o Relato Integrado 2020 baseado nas diretrizes do *International Integrated Reporting Council* (IIRC). O documento, que está estruturado de modo a abordar os principais Capitais da Companhia, traz um resumo dos principais destaques da atuação da *holding*, seu



modelo de negócio, evoluções no portfólio de investimentos, visão de futuro, além dos seus resultados econômico-financeiros e aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) e das empresas investidas.

Elaborado com a participação ativa da Alta Administração da Itaúsa, o Relato Integrado reforça os compromissos da Companhia com a criação de valor de longo prazo, norteados pelos pilares estratégicos "Alocação Eficiente de Capital", "Perenidade nos Negócios" e "Cultura Compartilhada".

Acesse o Relato em [www.itausa.com.br/relato-integrado-e-relatorios-anuais](http://www.itausa.com.br/relato-integrado-e-relatorios-anuais).

### Eleição de membros independentes para o Conselho de Administração da Itaúsa

Como parte do aprimoramento contínuo da governança na Itaúsa, na última Assembleia de Acionistas, realizada em 30.04.2021, foram eleitos para o Conselho de Administração 3 conselheiros independentes:

- (i) Fernando Marques Oliveira, Administrador de Empresas e sócio da H.I.G. Capital;
- (ii) Patrícia de Moraes, Economista, ex-associada e diretora do JP Morgan Brasil por mais de duas décadas; e
- (iii) Vicente Furletti de Assis, Engenheiro Civil e sócio sênior da McKinsey.

Esses profissionais reforçam o time da Alta Liderança ao trazer novos conhecimentos e maior diversidade ao órgão máximo de governança da Companhia, que agora passa a dispor de um terço de membros independentes, alinhado às melhores práticas de mercado.

Detalhes da composição atual do Conselho de Administração, bem como os currículos resumidos dos membros, estão disponíveis em [www.itausa.com.br/administracao-e-comites](http://www.itausa.com.br/administracao-e-comites).

### 3. Desempenho da Itaúsa

A Itaúsa tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros. As principais métricas do resultado individual estão demonstradas na tabela a seguir:

	R\$ milhões			R\$ por ação		
	1T21	1T20	Variação	31.03.2021	31.03.2020	Variação
<b>LUCRATIVIDADE E RETORNO <sup>(1)</sup></b>						
Lucro Líquido	2.207	1.012	118,1%	0,26	0,12	118,1%
Lucro Líquido Recorrente	2.408	1.078	123,4%	0,29	0,13	123,4%
ROE sobre o PL Médio (%)	15,2%	7,6%	7,7 p.p.			
ROE Recorrente sobre o PL Médio (%)	16,6%	8,0%	8,6 p.p.			
<b>BALANÇO PATRIMONIAL <sup>(1)</sup></b>						
Ativo Total	63.886	55.598	14,9%			
Endividamento Líquido	1.303	162	704,3%			
Patrimônio Líquido	58.696	51.962	13,0%	6,98	6,18	13,0%
<b>MERCADO DE CAPITAIS</b>						
Capitalização de Mercado <sup>(2)</sup>	86.800	73.763	17,7%	10,32	8,77	17,7%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado na B3 <sup>(3)</sup>	346	341	1,7%			

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período.

(3) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4).

### Resultado Individual Itaúsa<sup>(1)</sup>

Abaixo estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando os eventos recorrentes (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Em R\$ milhões	1T21		1T20		Δ %
<b>RESULTADO RECURRENTE DAS EMPRESAS INVESTIDAS</b>	<b>2.501</b>	<b>100%</b>	<b>1.280</b>	<b>100%</b>	<b>95%</b>
<b>SETOR FINANCEIRO</b>	2.419	97%	1.415	111%	71%
<b>SETOR NÃO FINANCEIRO</b>	113	5%	(46)	-4%	346%
Alpargatas	40		23		74%
Duratex	81		26		212%
Copagaz	(6)		-		0%
NTS <sup>(2)</sup>	(2)		(95)		98%
Outras Empresas	(2)	0%	(1)	0%	-100%
Outros Resultados <sup>(3)</sup>	(29)	-1%	(88)	-7%	67%
<b>RESULTADO PRÓPRIO DA ITAÚSA</b>	<b>(100)</b>		<b>(219)</b>		<b>54%</b>
Resultado Financeiro	(17)		(11)		-55%
Despesas Administrativas	(33)		(38)		13%
Despesas Tributárias	(51)		(171)		70%
Outras Receitas Operacionais	1		1		0%
<b>LUCRO ANTES DO IR/CS</b>	<b>2.401</b>		<b>1.061</b>		<b>126%</b>
IR / CS <sup>(4)</sup>	7		17		-59%
<b>LUCRO LÍQUIDO RECURRENTE</b>	<b>2.408</b>		<b>1.078</b>		<b>123%</b>
<b>RESULTADO NÃO RECURRENTE</b>	<b>(201)</b>		<b>(66)</b>		<b>-209%</b>
PRÓPRIO	3		-		0%
SETOR FINANCEIRO	(180)		8		-2350%
SETOR NÃO FINANCEIRO	(24)		(74)		68%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>2.207</b>		<b>1.012</b>		<b>118%</b>

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial. | (3) Refere-se ao PPA da mais valia do investimento na Alpargatas e o resultado da IUPAR - Itaú Unibanco Participações. | (4) A Companhia não constitui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e diferenças temporais.

## Resultado das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 1T21, foi de R\$ 2.501 milhões, 95% superior ao mesmo período de 2020 e reflete, principalmente, o melhor resultado do **Itaú Unibanco**, fruto da melhor margem financeira com o mercado e pela menor despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito, além da gestão eficiente nas Despesas Gerais e Administrativas, as quais, se excluídos os efeitos de variação cambial das operações consolidadas da América Latina, sofreram redução frente ao 1T20.

Com tendência similar à observada no segundo semestre de 2020, **os setores de bens de consumo e materiais para construção civil** seguiram aquecidos, o que impulsionou o desempenho das investidas desses segmentos, que apresentaram resultados consistentes, a despeito do cenário ainda desafiador, com restrições impostas nas vendas físicas por conta da pandemia. A **Alpargatas** apresentou crescimento de 32,7% na receita, refletindo o melhor desempenho em Havaianas, impulsionada pela combinação preço/mix de canais e de países, compensando o aumento de custos de produção e de alguns insumos. A **Duratex** também reportou crescimento significativo das vendas em todas as Divisões, ganhos de produtividade e maior eficiência das fábricas, resultando no melhor primeiro trimestre da história da companhia.

Já no segmento de **transporte e distribuição de gás natural**, os resultados registrados na Itaúsa provenientes do investimento na **NTS** foram impactados positivamente pelo maior recebimento de dividendos, menor ajuste negativo resultante da revisão periódica do valor justo do ativo e menor efeito de variação cambial negativa. A **Copagaz**, que passou a fazer parte do portfólio no final de dezembro de 2020, apresentou margens pressionadas pelos aumentos sucessivos no custo do GLP, principal fator para que a companhia reportasse prejuízo no período, além do impacto do aumento da alavancagem relativa à aquisição da Liqueigás.

Mais detalhes sobre a atuação de cada companhia investida estão disponíveis na seção 5 (Comentário de Desempenho das Empresas Investidas).

## Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 33 milhões no 1T21, redução de 13% em relação mesmo período do ano anterior, principalmente por menores despesas com consultorias para suporte a projetos de M&A no 1T21 quando comparado ao 1T20, em função do faseamento de projetos em análise nos períodos.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 51 milhões no 1T21, representando redução de 70% em relação ao ano anterior, essencialmente por menor despesa de PIS/COFINS em função do menor recebimento de JCP do Itaú Unibanco no período.

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$ 17 milhões de despesa no 1T21. No trimestre houve aumento de 55% em comparação ao 1T20 que decorreu, principalmente, do aumento das despesas com juros de debêntures com a 3ª emissão, de R\$ 1,3 bilhão ocorrida no final de 2020.

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 2,2 bilhões no 1T21, 118% superior ao 1T20, decorrente do maior resultado de equivalência patrimonial, menores despesas tributárias, conforme explicado acima, e dos efeitos não recorrentes destacados a seguir. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 2,4 bilhões, 123% superior ao 1T20.

## Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

O Resultado de Equivalência Patrimonial foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito negativo de R\$ 201 milhões no 1T21. No **Itaú Unibanco**, destacam-se as despesas com provisão para adequação de estrutura das operações. Já na **Alpargatas**, o principal efeito está relacionado à descontinuidade das operações de Mizuno. Na **Duratex**, o principal evento não recorrente foi relacionado às despesas do projeto de construção da planta de Celulose Solúvel. Por fim, na **Copagaz**, as despesas relacionadas ao processo de captura de sinergias (estrutura de pessoal e consultorias) foram os principais itens não recorrentes do período.

	1T21	1T20
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.408</b>	<b>1.078</b>
<b>Inclusão/(Exclusão) dos Efeitos não Recorrentes D = (A + B + C)</b>	<b>(201)</b>	<b>(66)</b>
<b>Decorrentes de Participação Acionária no Setor Financeiro (B)</b>	<b>(180)</b>	<b>8</b>
Ações para Tesouraria	115	129
Provisão para readequação de estruturas	(275)	-
Baixa proporcional de Prejuízo Fiscal   Cisão Itaú x Holding	(8)	-
Marcação a mercado de títulos em garantia	-	(115)
Outros	(12)	(6)
<b>Decorrentes de Participação Acionária no Setor não Financeiro (C)</b>	<b>(24)</b>	<b>(74)</b>
Alpargatas	(2)	(67)
Duratex	(18)	(7)
Copagaz	(4)	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.207</b>	<b>1.012</b>

## Indicadores das Principais Empresas do Portfólio Itaúsa

Os principais indicadores das empresas do portfólio Itaúsa, extraídos das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS, estão demonstrados na tabela a seguir:

Em R\$ milhões	Janeiro a Março			
<b>Receitas Operacionais <sup>(1)</sup></b>	<b>2021</b>	<b>43.607</b>	<b>901</b>	<b>1.768</b>
	2020	43.716	679	1.162
<b>Lucro Líquido <sup>(2)</sup></b>	<b>2021</b>	<b>5.684</b>	<b>132</b>	<b>173</b>
	2020	3.459	26	52
<b>Lucro Líquido Recorrente <sup>(4)</sup></b>	<b>2021</b>	<b>6.473</b>	<b>140</b>	<b>222</b>
	2020	3.784	81	69
<b>Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup></b>	<b>2021</b>	<b>147.254</b>	<b>3.074</b>	<b>5.024</b>
	2020	129.808	2.783	4.777
<b>ROE anualizado sobre o PL Médio (%) <sup>(2) (3)</sup></b>	<b>2021</b>	<b>15,7%</b>	<b>17,5%</b>	<b>13,5%</b>
	2020	10,8%	3,8%	4,3%
<b>ROE Recorrente anualizado sobre o PL Médio (%) <sup>(3) (4)</sup></b>	<b>2021</b>	<b>17,8%</b>	<b>18,6%</b>	<b>17,4%</b>
	2020	11,8%	11,9%	5,7%
<b>Participação Itaúsa <sup>(5) (6)</sup></b>	<b>2021</b>	<b>37,3%</b>	<b>29,2%</b>	<b>36,8%</b>
	2020	37,4%	29,1%	36,6%

(1) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, Resultado de Operações de Câmbio e Variações Cambiais sobre transações no exterior, Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias e Resultados de Operações de Seguros e Previdência Privada. Alpargatas e Duratex: Vendas de Produtos e Serviços.

(2) O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores.

(3) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((mar/21+dez/20)/2).

(4) Considera os valores atribuíveis ao acionista controlador em base *pro forma*.

(5) Corresponde a participação direta e indireta no capital das companhias.

(6) As participações apresentadas consideram o total de ações emitidas excluídas as ações em tesouraria.

## 4. Mercado de Capitais

### Desempenho da ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 10,32 ao final do primeiro trimestre de 2021, apresentando desvalorização de 11,4% no período, quando ajustadas por dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou desvalorização de -2,0%. Nos últimos 12 meses, o preço das ações da Itaúsa ajustado por proventos avançaram 20,6% e o Ibovespa 59,7%.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 1T21, foi de R\$ 346 milhões, com média diária de 37,6 mil negócios, crescimento de 1,7% e redução de 12,6%, respectivamente, quando comparados ao primeiro trimestre de 2020.

### Evolução da base acionária

Em 31.03.2021, a Itaúsa dispunha de 953,7 mil acionistas (sendo 99,5% pessoas físicas), apresentando um crescimento de 59,7% em relação aos 596,9 mil acionistas na mesma data do ano anterior constituindo, dessa forma, a empresa privada com a maior base ativa de investidores da B3.

### Remuneração aos acionistas

Nos últimos 12 meses findos em 31.03.2021, a Itaúsa declarou proventos brutos de R\$ 2,2 bilhões. Com isso, os investidores que permaneceram como acionistas neste período farão jus ao recebimento de R\$ 0,2570 por ação em dividendos e JCP pagos/declarados (brutos) que, divididos pela cotação da ação preferencial em 31.03.2021, resultou em 2,5% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação <sup>2</sup>
2020	Dividendos trimestrais	29.05.2020	01.07.2020	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
2020	Dividendos	17.08.2020	26.08.2020	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
2020	Dividendos trimestrais	31.08.2020	01.10.2020	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
2020	Dividendos trimestrais	30.11.2020	04.01.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
2020	JCP <sup>1</sup>	10.12.2020	12.03.2021	R\$ 855,0 milhões	R\$ 0,101650
2020	JCP <sup>1</sup>	22.01.2021	12.03.2021	R\$ 174,9 milhões	R\$ 0,020800
2020	Dividendos trimestrais	26.02.2021	01.04.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
2021	JCP <sup>1</sup>	09.03.2021	até 30.09.2021	R\$ 130,0 milhões	R\$ 0,015456
2021	JCP <sup>1</sup>	25.03.2021	até 30.09.2021	R\$ 160,5 milhões	R\$ 0,019080
<b>Total de proventos dos últimos 12 meses</b>				<b>R\$ 2.161,5 milhões</b>	<b>R\$ 0,256986</b>
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 31.03.2021					R\$ 10,32
<b>Dividend Yield</b>					<b>2,5%</b>

<sup>1</sup> Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

<sup>2</sup> O capital social da Itaúsa é composto por 8.410.814.930 ações (não há ações em tesouraria).

Tendo em vista a redução no ritmo das atividades das empresas investidas, as condições de mercado, bem como as medidas regulatórias (como a limitação temporária de distribuição de dividendos imposta pelo Banco Central do Brasil às instituições financeiras em 2020), houve diminuição do fluxo de caixa recebido pela Itaúsa, o que resultou na redução temporária nos dividendos pagos pela Companhia no período.

O histórico completo de proventos já anunciados está disponível em [www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp](http://www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp).

## Valor dos Ativos e Desconto

A capitalização de mercado em 31.03.2021, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de R\$ 86,8 bilhões, enquanto a soma das participações nas empresas investidas totalizava R\$ 113,3 bilhões, resultando em um desconto de 23,4%, aumento de 0,7 p.p. em relação a 31.12.2020.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado ou a valor justo ou do investimento para as empresas não listadas ("soma das partes").

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. A Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar não reflete o nível adequado do indicador.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu *website* um informativo de desconto, o qual pode ser conferido em [www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto](http://www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto).

Histórico do desconto de *holding* (%)



## Recompra de ações de própria emissão

Em 22.02.2021, o Conselho de Administração aprovou Programa de Recompra de Ações de emissão própria para tesouraria, proposto pela Diretoria, até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) que representam 4,5% das ações em circulação.

No primeiro trimestre não foram realizadas recompra de ações de emissão própria. A Diretoria da Itaúsa, responsável pela gestão do programa, continuará monitorando eventuais oportunidades de recompra via mercado de capitais com vistas a alocação eficiente de capital, sempre observando as condições de mercado, bem como as patrimoniais e de liquidez da Companhia.

## 5. Comentário de Desempenho das Empresas Investidas



Itaú Unibanco Holding S.A.

### Destaques Operacionais

#### Centralidade no cliente e digitalização

Na frente de centralidade no cliente e digitalização, destaca-se o forte crescimento da abertura de novos relacionamentos por meio digital, com a abertura de mais de 3,7 milhões de novos relacionamentos no 1T21 e outros 1,5 milhão somente em abril. Além disso, nota-se o crescente engajamento por meio dos canais digitais, visto que, em março, 54% dos produtos do banco foram adquiridos digitalmente, um incremento de 70% frente ao mesmo mês de 2020. Importante destacar que esses números são acompanhados do feedback de clientes, que mostra excelentes níveis de satisfação, como o NPS do super app que atingiu 78 pontos. Grande parte deste crescimento deve-se ao iti, - plataforma que evoluiu de carteira digital para um banco digital completo -, e que

atingiu 6 milhões de clientes, sendo metade deles conquistados somente em 2021. Nesse contexto, tem como meta atingir 15 milhões de clientes ao final de 2021.

## Carteira de crédito é destaque nos negócios

O novo posicionamento do banco nos setores de agronegócios e imobiliário, combinado ao cenário de juros baixos e ao subsequente aumento da demanda, impulsionou o crescimento destas carteiras.

Com estratégia integrada para atender os diferentes perfis do segmento, o agronegócio conta com plataforma dedicada, produtos específicos e análise de crédito socioambiental. A carteira cresceu 11,2% no trimestre e 20,5% nos últimos 12 meses, atingindo R\$ 46,5 bilhões. O agronegócio será uma importante alavanca de crescimento do banco em 2021, tendo como meta para o ano quintuplicar a sua base de clientes de 2019.

Adicionalmente, o crédito imobiliário configura-se uma das principais frentes para aumentar o *lifetime value*. Com originação mais do que triplicando, a carteira atingiu a marca recorde R\$ 10,3 bilhões e teve alta de 12,1% na concessão de crédito para pessoas físicas no 1T21.

## Resultados

O Lucro Líquido atingiu R\$ 5,7 bilhões no 1T21, representando incremento de 64,3% em relação ao mesmo período de 2020, fruto, principalmente, do crescimento de 8% do Produto Bancário e da redução de 80% em perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros. As principais razões para esse resultado foram:

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T21	1T20	Δ%
Produto Bancário <sup>1</sup>	30.667	28.400	8,0%
Lucro Líquido <sup>2</sup>	5.684	3.459	64,3%
Lucro Líquido Recorrente <sup>2</sup>	6.473	3.783	71,1%
ROE	15,7%	10,8%	4,9 p.p.
ROE recorrente	17,8%	11,8%	6,0 p.p.
Carteira de Crédito <sup>3</sup>	910.587	790.666	15,2%

- I. Aumento de 14,8% na **Receita Financeira Líquida** em função das menores despesas de captação no mercado aberto e de mercados interbancários; e
- II. Redução de 2,8% na **Receita de Prestação de Serviços e de Seguros**, principalmente pela redução de 5,0% em receitas de cartões de crédito e débito e menor receita com taxa de performance na administração de recursos.

A **Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros** reduziu em R\$ 8,0 bilhões em relação ao mesmo período de 2020, principalmente pela redução de perda esperada com operações de crédito. Considerando as provisões de operações sem características de crédito, as perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros reduziram em 53,8%, ou R\$ 5,9 bilhões, no comparativo anual.

As **Despesas Gerais e Administrativas** cresceram 27,5% no 1T21. Desconsiderando itens extraordinários ou não relacionados a custeio do período, as despesas gerais e administrativas cresceriam 8,0%, como resultado do acordo coletivo de trabalho, da incorporação da ZUP e do reajuste tarifário dos planos de saúde dos colaboradores.

## Gestão do Capital e Liquidez

A Gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de março de 2021, o índice de capital de Nível I estava em 13,0%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (8,25%).

**i** Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores)

<sup>1</sup> Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior.

<sup>2</sup> Atribuível aos acionistas controladores.

<sup>3</sup> Carteira de Crédito com Garantias Financeira Prestadas e Títulos Privados.

## Destaques Operacionais

A Alpargatas apresentou resultados consistentes no 1T21, com crescimento de receita, expansão de margem bruta e EBITDA. A estratégia da companhia, focada na expansão global de Havaianas e no avanço dos canais digitais, somada à alavancagem operacional e ganho de produtividade, foram fatores essenciais para suportar o seu crescimento de volume de vendas e rentabilidade.

## Resultados

A receita líquida cresceu 32,7% no 1T21, refletindo, principalmente, o aumento da receita líquida de Havaianas Brasil e o crescimento do volume de vendas e da receita líquida de Havaianas Internacional em todas as regiões, com destaque para o impacto da implementação do programa de RGM (*Revenue Growth Management*) na região de EMEA (Europa, Oriente Médio e África).

<b>R\$ milhões (exceto onde indicado)</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ%</b>
Receita Líquida	901,3	679,3	32,7%
EBITDA	175,3	(1,3)	n.a.
Lucro Líquido <sup>4</sup>	131,7	26,4	397,7%
Lucro Líquido Recorrente <sup>5</sup>	140,2	80,8	73,6%
ROE <sup>4</sup>	17,5%	3,8%	13,7 p.p.
ROE recorrente <sup>5</sup>	18,6%	7,1%	11,5 p.p.

O EBITDA do 1T21 atingiu R\$ 175,3 milhões, fruto essencialmente do crescimento da receita líquida, expansão da margem bruta internacional e redução de despesas operacionais, parcialmente compensados pelo aumento de custos de matéria-prima no Brasil.

O lucro líquido<sup>4</sup> foi de R\$ 131,7 milhões no 1T21, 398% superior na comparação com o mesmo período do ano anterior. O principal item não recorrente no trimestre está relacionado com despesas relacionadas a descontinuidade das operações de Mizuno.

Encerrou o trimestre com posição financeira líquida de R\$ 698 milhões (alta de R\$ 237 milhões vs. 4T20).

**i** Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

<sup>4</sup> Lucro atribuível ao acionista controlador.

<sup>5</sup> Lucro *pro forma* atribuível ao acionista controlador.

## Destaques Operacionais

Em continuidade ao observado no segundo semestre de 2020, os três primeiros meses do ano tiveram ritmo acelerado no setor de atuação da Duratex. Apesar do cenário macroeconômico mais adverso, o setor da construção civil segue com desempenho favorável, o que somado ao crescimento do setor de autoconstrução e reforma, impulsionou o resultado da Duratex e fez a companhia apresentar o melhor 1º trimestre de sua história, mesmo com a alta nos preços dos seus principais insumos de produção.

## Resultados

A Receita Líquida consolidada no 1T21 teve aumento de 52,2% em relação ao mesmo período de 2020, totalizando R\$ 1.768,1 milhões, fruto da manutenção dos altos níveis de demanda em todas as Divisões, em especial na Divisão Madeira, combinada com a gestão estratégica do *mix* de produtos e preço.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T21	1T20	Δ%
Receita Líquida	1.768,1	1.161,6	52,2%
EBITDA	464,6	266,3	74,4%
Lucro Líquido	172,7	51,9	232,7%
Lucro Líquido Recorrente	222,4	68,8	223,1%
ROE	13,5%	4,3%	9,2 p.p.
ROE recorrente	17,4%	5,7%	11,7 p.p.

A **Divisão Madeira** teve seu melhor trimestre da história, com receita líquida de R\$ 1.092,0 milhões no 1T21, aumento de 68,6% em relação ao 1T20, como resultado do maior volume vendido somado à bem-sucedida gestão estratégica de preço e *mix* de produtos vendidos.

A **Divisão Deca** apresentou receita líquida de R\$ 461,3 milhões, incremento de 38,5% em relação ao 1T20, também como resultado do aumento da bem-sucedida gestão estratégica de preço e *mix* de produtos vendidos.

A **Divisão de Revestimentos Cerâmicos** atingiu Receita Líquida de R\$ 214,1 milhões, crescimento de 18,6% sobre o mesmo período de 2020, fruto da bem-sucedida política comercial e melhora no *mix* de vendas de produtos.

O EBITDA no 1T21 foi impactado, principalmente, por despesas da nova unidade de celulose solúvel, LD Celulose, com início da operação previsto para o 2T22. Excluindo esses efeitos, o EBITDA Ajustado e Recorrente seria de R\$ 495,9 milhões (+126,1% vs. 1T20), representando o maior nível histórico para um 1º trimestre, fruto da maior eficiência das fábricas e da implementação bem-sucedida de preços, apesar da pressão nos custos dos seus principais insumos, como consequência da alta no preço das *commodities*. O lucro líquido recorrente registrado no trimestre foi de R\$ 222,4 milhões (+223,1% vs. 1T20).

A continuidade dos resultados operacionais recordes levou a companhia a gerar R\$ 187,2 milhões de Fluxo de Caixa Livre, se desconsiderados os eventos não recorrentes, e chegar com índice de alavancagem ao final do 1T21 de 1,19x (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos doze meses).

**i** Para mais informações sobre os resultados da Duratex, acesse: [www.duratex.com.br/ri](http://www.duratex.com.br/ri)

## Destaques Operacionais

Com o fechamento da aquisição da Liquigás no final de dezembro de 2020, foi iniciado processo de integração e endereçamento dos pontos constantes no Acordo em Controle de Concentrações (ACC). Durante os primeiros meses do ano a Copagaz atuou na implementação do plano desenhado para a integração dos negócios e suas estratégias comerciais, na captura de sinergias e na nova estratégia de marca.

## Resultados

A receita líquida apresentou crescimento de próximo a 20% em relação ao 1T20. Vale destacar que o 1T20 sofreu menor impacto da pandemia do que os meses subsequentes de 2020. O aumento da receita líquida reflete volume de vendas estável em relação ao mesmo

período anterior, mas com incremento do preço médio, buscando compensar os aumentos de custo do GLP decorrentes dos reajustes realizados pela Petrobras. No acumulado do ano foram realizados quatro reajustes pela Petrobras, acumulando alta de 22,7% no período, pressionando as margens do 1T21.

Alguns fatores que impactaram o resultado do período foram (i) custos com a implementação do programa de sinergias, principalmente na área de pessoal, (ii) gastos extraordinários com consultorias para apoio a transação de M&A (com foco na captura de sinergias, integração de sistemas, e cisão de unidades) e, principalmente, (iii) o aumento das despesas financeiras, que se deu pela alavancagem para a aquisição da Liquigás, afetando negativamente o resultado da companhia no trimestre.

**i** Para mais informações sobre a Copagaz, acesse: <https://copagaz.com.br>



## Destaques

A “Nova Lei do Gás”, aprovada em março e sancionada no início de abril, traz inovações relacionadas às atividades desempenhadas pela NTS, como regras de operação, independência e autonomia dos transportadores de gás natural, além de assegurar os direitos nos contratos de prestação de serviço. A NTS acredita que as alterações trazidas por esse novo marco legal têm potencial de fomentar investimentos e competitividade para o setor de gás natural, propiciando contexto favorável e oportunidades para o mercado em que atua. Adicionalmente, em janeiro, a Fitch Ratings reafirmou a maior nota de crédito da NTS em escala nacional, mantida em AAA(bra) com perspectiva estável.

## Resultados

No 1T21, a receita líquida atingiu R\$ 1.408 milhões, 22,6% superior à observada no mesmo período do ano anterior em razão da correção anual de contratos de transporte

<b>R\$ milhões</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ%</b>
Receita Líquida	2.173	1.814	19,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(21)	20	n.a.

Números não auditados. 1T20 *pro forma* (soma simples dos resultados consolidados de Copagaz e Liquigás para fins de comparabilidade).

<b>R\$ milhões</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>	<b>Δ%</b>
Receita Líquida	1.408	1.148	22,6%
Lucro Líquido	758	602	25,9%

de gás. O lucro líquido no 1T21 totalizou R\$ 758 milhões, aumento de 25,9% em relação ao 1T20, favorecido, também, pela redução na despesa financeira, ocasionada pela menor taxa básica de juros sobre as debêntures.

### **Dividendos e juros sobre capital próprio**

No primeiro trimestre foram recebidos pela Itaúsa dividendos e JCP brutos no montante de R\$ 63,2 milhões. Os dividendos referem-se ao saldo disponível do lucro líquido apurado em 2020 e dividendos intercalares referentes ao período de janeiro a fevereiro de 2021.

**i** Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

## **6. Gestão de Pessoas**

O Conglomerado Itaúsa contava com cerca de 128 mil colaboradores em 31.03.2021, incluindo 13 mil colaboradores em unidades no exterior. A estrutura da Itaúsa, dedicada a realização das atividades da *holding*, dispunha de 94 profissionais na mesma data.

## **7. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381**

### **Procedimentos adotados pela Companhia**

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2021, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestaram o seguinte serviço não relacionado à auditoria externa, que equivale a 4,85% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa aos mesmos auditores, conforme previsto na Instrução CVM nº 381:

**Itaúsa:** asseguarção do ajuste de preço na aquisição da Copagaz, contratado em 20.01.2021.

### **Justificativa dos auditores independentes – PwC**

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

## **8. Agradecimentos**

Agradecemos aos acionistas pela confiança em nós depositada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado, e aos nossos colaboradores, pela dedicação e comprometimento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável dos negócios.